Campo «Manuel Soares Barreto», em Sintra.

Árbitro: Ismael Baltazar, de Setúbal.

SINTRENSE — Gomes; Pardal, Vítor, Furtado e José Carlos; Pessegueiro e Marques; Mega, José Luís, Sérgio e Espanhol.

SP. BRAGA — Armando; Sim-Sim, Juvenal, Coimbra e José Maria; Canário e Ferreirinha; Palmeira, Morais, Teixeira e Bino.

Ao intervalo: 1-1.

O Braga marcou primeiro, aos 9 minutos, por FERREIRINHA. «Livre» ainda longe da área, barreira defeituosa, pontapé forte, a meia altura, e guarda-redes mal batido.

Dois minutos depois, os sintrenses empataram. Lançamento comprido de Pessegueiro para JOSÉ LUÍS. Este perseguiu o esférico até perto da baliza contrária e, ante a passividade da defesa, atirou para as redes quando Armando saiu ao seu encontro.

Aos 84 minutos, surgiu o golo da vitória do Sintrense. Houve um lance, por alto, na grande-área bracarense, sobre a esquerda, a que Sérgio deu seguimento; toque de José Luís, de cabeça, para trás, que ESPANHOL aproveitou para rematar pela certa.

O interior-esquerdo de Sintra, Sérgio, actuou inferiorizado durante quase todo o tempo, em consequência duma queda, cerca dos 15 minutos, que o deixou com o braço direito maltratado.

SINTRA AO ATAQUE — José Luís, avançado-centro do Sintrense, e filho do treinador Veríssimo, vai centrar, com perigo, ante a oposição de Coimbra... que por sinal é de Braga